



AntiVírus

Nº 72 - noite - 25/10/2006



Comício em São Paulo marca a reta final da campanha, 25/10 (Foto: R. Stuckert)

Em pauta

Alckmin quebrou a agricultura de São Paulo

O "choque de gestão" que Geraldo Alckmin promoveu na segurança pública de São Paulo ajuda a entender o PCC.

O mesmo "choque" aplicado à agricultura paulista foi responsável pelo sucateamento e pelo abandono do setor.

Em 2005, a gestão do PSDB em São Paulo destinou apenas R\$ 573,2 milhões à Secretaria de Agricultura, menos de 0,8% do orçamento do Estado. Desse total, 30% foram desviados para outras finalidades.

Como não dava para privatizar, como fizeram com as empresas estatais paulistas, a política agrícola dos tucanos resumiu-se a municipalizar 73% das 594 Casas de Agricultura existentes, ou seja, transferiram para os prefeitos uma responsabilidade que deveria ser do governo do estado.

Os municípios receberam o ônus, mas não viram a cor do dinheiro, o que levou à precarização dos serviços, prejudicando os produtores rurais, especialmente os pequenos.

Os quinze anos sem concurso público e o arrocho no salário dos servidores provocaram o esvaziamento dos quadros da assistência técnica e defesa

agropecuária do estado, dificultando a fiscalização das fronteiras para evitar a entrada da febre aftosa.

A falta de assistência técnica impede que muitos pequenos produtores paulistas acessem os créditos do Pronaf. É por isso que, apesar de ser o estado mais rico da federação, São Paulo ficou atrás de vários outros estados nos contratos do Pronaf, em 2005.

Geraldo Alckmin não tem compromisso a reforma agrária.

Da meta de 8 mil famílias que prometeu assentar em terras do governo do estado entre 2003 e 2006, só assentou 685, sendo que, destas, 136 foram assentadas integralmente com recursos do governo federal.

Além de não investir nos assentamentos rurais de São Paulo, seu governo não aplicou os recursos disponibilizados pelo Incra para arrecadação de terras devolutas para assentamento no Pontal do Paranapanema.

Dos R\$ 67,8 milhões disponibilizados entre 2003 e 2005, foram utilizados somente R\$ 16,4 milhões. Não bastasse, a marca do governo tucano foi perseguir e criminalizar os movimentos sociais de luta pela terra.

Lula investe na agricultura e na reforma agrária

O governo Lula está investindo no desenvolvimento do campo brasileiro. Aos poucos, estamos superando a herança maldita do governo FHC, que abandonou a agricultura e a reforma agrária.

Lula ampliou, democratizou e distribuiu de forma mais equilibrada entre as diferentes regiões os recursos destinados ao crédito agrícola.

Os recursos para a agricultura empresarial passaram de R\$ 37 bilhões, na safra 2002/2003, para R\$ 50 bilhões na safra 2006/2007.

No caso da agricultura familiar, os recursos cresceram de R\$ 2,2 bilhões, na safra 2002/2003, para R\$ 10 bilhões na safra 2006/2007.

Mais de 900 mil famílias foram incluídas no sistema de crédito.

Para apoiar a comercialização agrícola, Lula criou o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que aplicou R\$ 735 milhões na compra de produtos de 239 mil famílias de agricultores, que serviram para matar a fome de cerca de 7,5 milhões de pessoas, entre 2003 e 2005.

O governo Lula recuperou a política de garantia de preços mínimos, investindo mais de R\$ 3,1 bilhões entre 2003 e junho de 2006. Além disso, levou assistência técnica e extensão rural, para todo o território brasileiro.

A Embrapa, sucateada pelos tucanos, esta sendo recuperada, sendo que os recursos para a pesquisa ultrapassaram R\$ 1 bilhão em 2006.

Reconhecendo as dificuldades vividas pela agricultura em função das condições adversas de clima e preços no mercado internacional, o governo Lula promoveu a renegociação das dívidas agrícolas e criou o Seguro da Agricultura Familiar e o Programa Garantia-Safra na região do Semi-Árido em

apoio a mais de 900 mil famílias de pequenos agricultores, especialmente os situados abaixo da linha de pobreza.

Na agricultura empresarial, Lula aperfeiçoou o Proagro e o instituiu o Programa de Subsídio ao Prêmio do Risco Rural. Nos dois últimos anos, as coberturas ao Seguro da Agricultura Familiar, ao Garantia Safra e ao Proagro devem chegar a R\$ 2 bilhões.

O governo Lula criou o programa de biodiesel que, além de possibilitar que o Brasil se torne uma potência na produção dos biocombustíveis, gera emprego e renda no campo. Nessa primeira fase, mais de 200 mil famílias estão envolvidas na cadeia produtiva do biodiesel.

Ao lançar o II Plano Nacional de Reforma Agrária, Lula reafirmou seu compromisso com o fim do latifúndio.

Mais do que destinar 23 milhões de hectares e distribuir terra a cerca de 280 mil famílias, Lula está investindo na reforma agrária de qualidade. Além disso, ao contrário dos governos tucanos, Lula aposta no diálogo com os movimentos sociais.

Notas

Primeira-dama faz caminhada em Goiânia

A primeira-dama, Marisa Letícia, participa nesta quinta-feira (26), de uma caminhada em Goiânia (GO), em apoio à candidatura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva Lula, à reeleição, e ao candidato ao governo do Estado, Maguito Vilela (PMDB). As mulheres vão sair às 16 horas da Praça Botafogo, localizada no centro de Goiânia e caminhar pouco mais de um quilômetro até a avenida Goiás.

O mapa da mina

César Maia é um dos conselheiros da campanha tucana. Seus conselhos são divulgados publicamente, através de e-mails de seu "ex-Blog".

No dia 25 de outubro, esse ex-Blog busca infundir otimismo à campanha tucana. Fala César Maia que "uma diferença de 21 pontos - de fato uns 16 se descontados os efeitos da abstenção e pesquisa de meio de semana- é difícil, mas não impossível de ser ultrapassada".

Mas, segundo o pefelista, "para isso é necessário corrigir uns erros do programa e passar a focalizar a classe média. (...) O foco dos últimos dias de Geraldo deve ser: apontar para os pontos fortes, ou seja, São Paulo, Sul, Classe Média. Repetir o programa de segurança é um exemplo. Entrar com intensidade num discurso mais conservador - lei, ordem e família - é outro".

Maia recomenda ainda "tratar a questão da ética ao nível de compreensão de todos com metáforas práticas do dia a dia para que dossiês e mensaleiros não pareçam questões internas aos políticos. Dizer que o dinheiro é da população que paga impostos e que nestes desvios quem é roubado é a população que paga impostos".

Portanto, se Alckmin adotar este roteiro no debate da Globo, ninguém se assuste: é tudo ensaiado.

O PSDB e as catástrofes anunciadas!

Quem assistiu aos três debates teve que ouvir o candidato tucano repetindo uma dúzia de frases ensaiadas.

Ele olha na câmara, adota um tom meio agressivo, um olhar de preocupado e toca falar de corrupção e de que somos diferentes.

O interessante é que, nas falas, o candidato repete o mesmo discurso catastrofista que o PSDB adotou em 2002 e noutras vezes.

Quem não lembra do tom messiânico e profético dos quadros "neocons" do PSDB, avisando da catástrofes que se abateriam sobre o Brasil, caso o povo brasileiro depositasse seus votos numa futura eleição do Lula.

Os preços iram subir, a economia iria quebrar, a inflação sairia do controle, a agricultura entraria numa crise histórica, perderíamos investimento externo, o risco Brasil iria para as cucuias.

Os tucanos já demonstraram, em 2002, qual o valor de suas premonições, a saber: zero.

Aliás, a inteligência profética tucana não conseguiu prever nem se antecipar ao PCC. Nada mais é preciso dizer."

Agenda

27/10 **Debate na TV Globo, às 22h**

29/10 **Dia da eleição, das 8h às 17h**

Leia também

» **Datafolha: Lula cresce em todas as regiões do país** [\[+\] Leia mais](#)

» **Lula volta a bater recorde de avaliação positiva** [\[+\] Leia mais](#)

» **Governo anuncia medidas para moradores de rua** [\[+\] Leia mais](#)



Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: www.lula13.org.br

Antivirus é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Marco Aurélio Garcia. **Coord. de internet:** Valter Pomar.
Em caso de problemas com a visualização leia o boletim [neste link](#).

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para faleconosco@lula13.org.br com o assunto "Cancelar envio".